

27 de julho de 2015

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Julho 2015

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

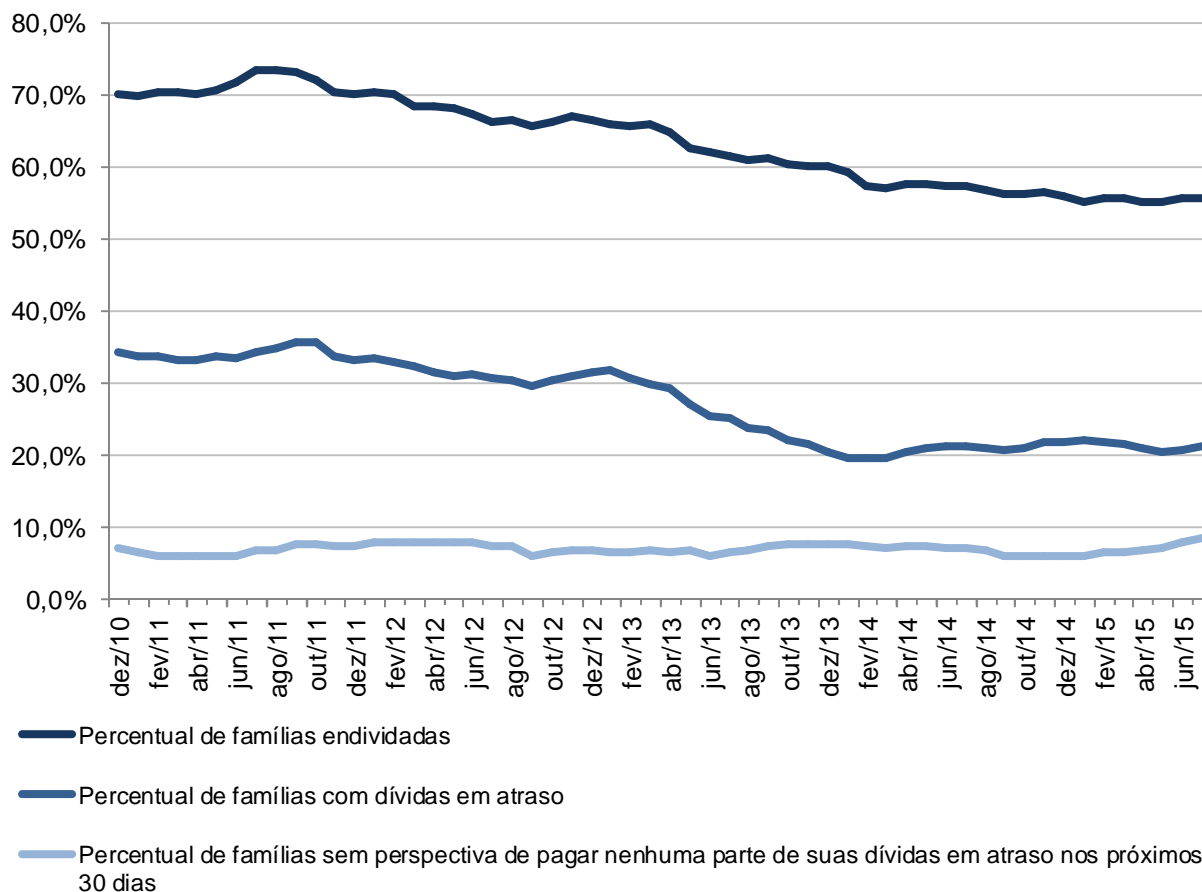
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em jul/15

- Assim como nos meses anteriores, o nível de famílias endividadas segue baixo para seu padrão histórico. Entretanto, apresentou novo aumento frente ao mesmo mês de 2014, ainda que tenha registrado recuo em relação ao mês anterior.
 - Fatores como a desaceleração do consumo e do crédito nos últimos meses, associados à inflação elevada, ao aumento de juros, à diminuição da confiança das famílias e ao aumento da precaução do lado da oferta, contribuem para o controle do endividamento nos últimos meses.
- Como já alertado em relatórios anteriores, o cenário de deterioração nas condições de um importante determinante da capacidade de pagamento das famílias, o mercado de trabalho, e a inflação persistentemente alta já apresentam alguns efeitos sobre a parcela de famílias com contas em atraso que não terão capacidade de pagar a totalidade de suas contas em atraso, o que persiste inserindo um viés negativo para a perspectiva de inadimplência nos próximos meses.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- O percentual de famílias endividadas apresentou elevação na divulgação de jul/15 (60,0%), na comparação com o verificado no mesmo período do ano passado (57,7%).
- Considerando sua média em 12 meses, o endividamento, em jul/15 registrou leve crescimento, de 55,6% em junho para 55,8% em julho.
- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, manteve-se em estável em 30,0% em jul/15 (em junho havia sido 30,1%).
- O tempo de comprometimento com dívidas, na média em 12 meses, manteve-se em 7,6 meses em jul/15.
- O cartão de crédito permanece como principal meio de dívida, detida por 81,4% dos endividados, seguido por carnês (21,2%) e cheque especial (12,4%).

Percentual de famílias endividadas	
jul/14	57,7%
jun/15	60,5%
jul/15	60,0%

O nível de endividamento aumentou em relação ao mesmo período de 2014

Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias com contas em atraso apresentou aumento na divulgação de jul/15 (24,0%) na comparação com jul/14 (20,3%).
- Na média de 12 meses, o indicador registrou elevação, saindo de 20,9% em jun/15 para 21,3% em jul/15.
- Os juros e a inflação mais elevados presentes na conjuntura atual exercem um impacto negativo sobre a inadimplência, pois abatem a renda disponível das famílias. Contudo, mesmo com a desaceleração recente, o crescimento nominal da renda e, principalmente, o arrefecimento do endividamento em momentos anteriores pesam no sentido contrário, contribuindo para o controle da inadimplência e mantêm o indicador, apesar da nova elevação, por enquanto, em nível inferior a sua média histórica (27,4%).
- Para os próximos meses, permanece a perspectiva de que, com a deterioração mais acentuada nas condições do mercado de trabalho, com efeito sobre os níveis de renda e emprego, haverá novas elevações do indicador.

Percentual de famílias com dívidas em atraso

jul/14	20,3%
jun/15	23,3%
jul/15	24,0%

O percentual de famílias com conta em atraso voltou a aumentar

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da inadimplência, atingiu 13,4% na divulgação de jul/15, crescendo em relação ao mesmo período do ano passado (6,0%).
- Analisando sua tendência, avaliada pela média em 12 meses (8,6% em jul/15), o indicador mostra elevação nos últimos meses.
 - Os juros altos e a inflação persistentemente alta contribuem para o aumento do percentual das famílias sem condições de liquidar contas em atraso.

Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

jul/14	6,0%
jun/15	13,1%
jul/15	13,4%

Perspectiva de pagamento das dívidas em atraso registra piora persistente nos últimos meses

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.